

119ª SESSÃO ORDINÁRIA 29NOV2012

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Aírto Ferronato): Passamos à

TRIBUNA POPULAR

O Padre Sérgio Augusto Belmonte, representando a Paróquia São Vicente Mártir, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos, para tratar de assunto relativo à divulgação da Romaria de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, a ocorrer em 2 de dezembro de 2012.

O SR. SÉRGIO AUGUSTO BELMONTE: Boa tarde a todos os presentes, distintos Vereadores desta Capital gaúcha, senhores e senhoras presentes. Agradeço, de coração, a oportunidade que me foi dada de estar aqui pela segunda vez para divulgar a nossa festa, a VII Romaria de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, que agora, através de aprovação de lei por esta Casa, faz parte do Calendário Oficial do Município de Porto Alegre. Desejo saudar os Srs. Vereadores e agradecer aos que saem desta Legislatura todo o bem feito ao povo desta Cidade, bem como desejar aos que entram para a nova Legislatura as luzes do alto para bem trabalhar em prol de nossos cidadãos.

Um agradecimento especial surge do nosso coração aos três Presidentes desta Casa, que nos abriram as portas para fazer conhecida entre nós essa Festa; em nome deles, agradecemos a todos os Vereadores indistintamente: Sr. Nelcir Tessaro, Sra. Sofia Cavedon, Sr. Mauro Zacher. Que Deus os abençoe!

A devoção a Nossa Senhora Desatadora dos Nós iniciou na Alemanha, na cidade de Augsburg, há cerca de 300 anos, quando o Pároco de uma igreja pediu a um pintor famoso que retratasse Maria, mãe de Jesus, não a partir de imagens anteriormente construídas, mas a partir de uma ideia contida em uma frase de Santo Irineu, do século III da Era Cristã: “Eva, a primeira mulher, atou o nó pela desobediência. Maria, a segunda mulher, desatou o nó pela obediência!” Uma frase que tem um sentido teológico e social bastante amplo: Maria e Eva são entendidas aqui não em sentido individual, não como

questão de gênero, mas como entidades sociais, como humanidade em construção, como cidade dos homens. Tem-se assim uma compreensão da ordem ou desordem nas relações sociais, morais e econômicas que constroem o mundo e de uma cultura que se bem ordenada traz consigo a justiça, ou, se mal ordenada, induz à injustiça, como base das relações. Desde 2006, isto é, há sete anos, ocorrem mensalmente a nossa Igreja São Vicente Mártir cerca de 5 mil pessoas e de uma pequenina procissão costumou-se reunir anualmente, no primeiro domingo de dezembro, grupos de pessoas que, no ano passado, pelo número dado pela nossa Brigada Militar, concentraram-se cerca de 8 mil pessoas. Agora, no dia 2 de dezembro, vamos, pela sétima vez, nos reunir, caminhando da Igreja Nossa Senhora das Graças, na Tristeza, até a Igreja São Vicente Mártir, no Camaquã, com missa campal presidida por Dom Irineu Wilges, Bispo Emérito de Cachoeira do Sul, ocasião para a qual viemos convidá-los. Ao mesmo tempo, sendo que por disposição de Sua Excelência Reverendíssima Dom Dadeus Grings, acabo de ser transferido para pároco da Igreja Nossa Senhora das Graças, na Tristeza, cujo trabalho iniciarei no próximo ano. Eu ficaria feliz de poder vê-los nesta que é a minha sétima e última romaria que organizo como pároco de São Vicente Mártir.

Convido a todos para participarem desta nossa festa, desta romaria à Nossa Senhora Desatadora dos Nós e agradeço a oportunidade de poder estar aqui divulgando este evento, que agora é também evento da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado a todos.
(Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. JURANDIR SILVEIRA: Boa tarde a todos. A preparação e a organização da VII Romaria de Nossa Senhora Desatadora dos Nós ficou a encargo, nestes dois últimos anos, do casal Jurandir e Aida – eu e minha esposa, que está no Plenário. Nossa Senhora, este ano, virou passeadeira. Ela visitou vários locais públicos, igrejas, rodoviárias, *shoppings*, enfim, ela não ficou em casa. Ela saiu para convidar todos para participarem desta VII Romaria. Hoje, ela está aqui nesta Casa para convidar todos vocês para tomarem parte desta nossa romaria. Esta Casa também desata os nós, é uma Casa que intermedeia o Executivo e a comunidade nas necessidades de cada cidadão. Poderíamos dizer que, à luz de Nossa Senhora, a graça que ela derrama sobre vocês auxilia, com certeza, a iluminar cada Legislador a conduzir de forma inteligente o seu

trabalho. Dessa forma, nós fizemos a nossa programação e a preparação espiritual com nove novenas móveis, quando Nossa Senhora visitou nove paróquias; em cada quarta-feira, ela visitou uma paróquia, convidando, motivando as pessoas para essa VII Romaria. Nós nos sentiremos muito honrados quando, no dia 2, contarmos com a presença de vocês para caminharmos juntos nessa devoção que hoje já não é mais exclusiva do bairro Camaquã, mas, sim, de toda Porto Alegre e, por que não, do Rio Grande do Sul. Muito obrigado a todos. (Palmas.)
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato): O Ver. Professor Garcia está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. PROFESSOR GARCIA: Sr. Presidente, Ver. Airo Ferronato; prezado Padre Sérgio; Jurandir, quero dizer da nossa alegria de estarem aqui conosco nesta tarde e fazerem este convite.

Padre Sérgio, primeiramente, eu quero dizer que a sua saída é para dar outros voos. O senhor está lá desde o início, mas o senhor vai para uma paróquia onde sempre é o início da Romaria. Então, quando o senhor falou “a última”, dá um sentimento de tristeza, mas não. Desejamos que, na nova paróquia, o senhor continue esse trabalho de aglutinação, porque o senhor, nesses poucos anos, conseguiu fazer o que mais importa dentro de uma paróquia, ou seja, o espírito de comunidade.

Quero, mais uma vez, agradecer à comunidade que, no ano passado, me procurou para que nós entrássemos com um projeto para o Calendário Oficial, e eu tenho certeza de que essa procissão, a cada ano, vai crescer. Quero também parabenizá-los por essa ideia de deixá-la itinerante, ou seja, ir ao encontro da população em diversos locais.

Portanto, o senhor fez o convite, e eu tenho certeza de que vários Vereadores estarão lá presentes. Parabéns e sucesso! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato): O Ver. Nelcir Tessaro está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. NELCIR TESSARO: Ver. Aírto Ferronato, Presidente; quero cumprimentar aqui o Padre Sérgio, meu grande amigo; cumprimentar o Jurandir, em nome da minha Bancada do PSD, do Ver. Bernardino e do Ver. Tarciso. Quero dizer da alegria de vê-lo e também da tristeza de saber que o senhor estará indo para outra paróquia, deixando a comunidade que tanto se acostumou com o senhor, mas, com toda a certeza, este é o caminho, o de fazer com que o que é de bom seja levado para outras comunidades. Com toda a certeza, a comunidade do bairro Camaquã sabe muito que aquela região o reconhece pelo seu trabalho lá.

Quero dizer que estaremos, sim, nesta VII Romaria, porque é a Romaria da Cidade, faz parte do Calendário de Eventos da Cidade, é muito importante, e faz com que Porto Alegre possa, sim, cada vez mais buscar as pessoas para essa prática dos cultos religiosos, fazendo-as participar dos seus eventos. Parabéns pelas festividades de lá.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Aírto Ferronato): A Ver.^a Maria Celeste está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

A SRA. MARIA CELESTE: Presidente, Ver. Aírto Ferronato; falo em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores e também em nome da Bancada do PSOL, da Ver.^a Fernanda Melchionna, que pediu que eu fizesse a manifestação. Cumprimento o Padre Sérgio e o Sr. Jurandir, que estão aqui trazendo a divulgação desta importante Romaria, que já está no Calendário Oficial da nossa Cidade através de uma lei que esta Casa implementou e que traz também um significado muito especial.

A Nossa Senhora Desatadora dos Nós, como o Sr. Jurandir falou, traz para esta Casa muita luz, muita esperança, porque esta é uma Casa política, esta é uma Casa do falar, do falar, do colocar projetos em votações, projetos importantes para a Cidade, e certamente muitas vezes desatando os nós que temos na nossa Cidade.

Eu queria salientar que, para além da importância da Romaria na Cidade, da fé, da busca da esperança, da cura, da importância que a Romaria tem para a Cidade, ela também traz ali, no dia a dia das novenas, o estímulo para que todos os cristãos possam fazer obras pela Cidade. Isso é o mais importante, porque a fé, sem obras, é morta, e esta Romaria

também estimula que todos nós, filhos de Nossa Senhora, possamos praticar, no nosso dia a dia, além da nossa fé, a obra para aqueles que mais precisam.

Por isso esta Casa é importante, porque muda significativamente a vida das pessoas, acima de tudo pensando em projetos, pensando na mudança, numa dignidade melhor para todos os porto-alegrenses. Que Nossa Senhora Desatadora dos Nós nos proteja e que ilumine a nova caminhada do Padre Sérgio, nesta nova Paróquia, certamente deixando saudades, mas implementando esta força, este vigor em outra comunidade tão necessária como é na comunidade do Camaquã. Parabéns pelo trabalho, e contem com a Bancada do PT e a Bancada do PSOL para cada vez mais estimular o trabalho da caridade na nossa Cidade. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato): O Ver. Toni Proença está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. TONI PROENÇA: Presidente Ferronato; saúdo o Padre Sérgio, o Sr. Jurandir e a sua esposa, e os devotos de Nossa Senhora Desatadora de Nós, e a Paróquia São Vicente Mártir. Padre Sérgio, certamente o senhor está indo para uma missão para desatar alguns nós em algum lugar, mas esse é o ônus de quem se faz diligente e competente, de quem tem talento. A Romaria, para além da devoção e da fé, traz um espírito de coletividade muito importante para uma comunidade. Quando se vê a Paróquia São Vicente Mártir reunida em torno da Romaria, além da fé, a Romaria também traz solidariedade e paz entre os cidadãos daquela comunidade. Parabéns pelo trabalho.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato): O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. JOÃO CARLOS NEDEL: Ilustre Presidente Ferronato, quero, em nome da Bancada do Partido Progressista, do nosso Líder, o Ver. João Antonio Dib, do Ver. Beto Moesch, do Ver. Kevin Krieger e do meu, dar as boas-vindas ao Padre Sérgio Belmonte e grande parte da sua comunidade que está aqui; também para o nosso amigo Lupicínio

Rodrigues Filho, que aqui vem nos visitar. Padre Sérgio, lá estaremos, no dia 2, participando dessa Romaria, mais uma vez, e estamos aqui sempre às ordens da comunidade. Quero cumprimentá-lo também por ter expandido essa devoção muito importante para a nossa Cidade. Porto Alegre precisa desatar vários nós e, assim, desamarrar o nosso desenvolvimento, o nosso progresso, a nossa geração de emprego e renda; isso é importante, e Nossa Senhora sempre vai na frente e sempre está nos ajudando. Cumprimentos a toda a sua comunidade e parabéns por sua ação evangelizadora.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Airtó Ferronato): O Ver. Elói Guimarães está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. ELÓI GUIMARÃES: Sr. Presidente, Ver. Airtó Ferronato; Padre Sérgio; Sr. Jurandir, sua esposa, aqui já citada; paroquianos presentes, os nós são um simbolismo que tem grande representação. Nós já tivemos a oportunidade de participar de atos, lá na Paróquia Dom Vicente Mártir, como da Romaria da Nossa Senhora Desatadora de Nós. Então, são muito importantes, quando vivemos crises sob todos os aspectos – problemas sociais, violência –, momentos como a Romaria. Ela faz com que as pessoas lá reunidas pela fé, pela energia que isso representa, façam os pedidos para que nós, nós e mais nós sejam desatados sob todos os aspectos. Portanto, o simbolismo dos nós é extremamente importante, porque a vida de todos, da sociedade, enfim, tem uma série de nós, e este é o caminho para que se comece a desatar os nós. Portanto, a nossa saudação aqui ao Padre, ao coordenador e à comunidade aqui presente. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Airtó Ferronato): Encerramos a Tribuna Popular, trazendo uma saudação especial ao Padre Sérgio, ao Sr. Jurandir e à sua esposa, Dona Aida, e a todos paroquianos presentes, desejando pleno êxito e uma bela festa, como sempre. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h36min.)

O SR. PRESIDENTE (Airto Ferronato): (14h37min) Estão reabertos os trabalhos. Convido os Srs. Líderes para virem até a Mesa.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h38min.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): (14h46min) Estão reabertos os trabalhos. Passamos às

COMUNICAÇÕES

O período de Comunicações de hoje é muito importante porque vamos fazer uma homenagem a um dos mais atuantes Vereadores nesta Casa, a um dos Vereadores que mais zelou, ao longo de sua trajetória aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre, e que merece todas as homenagens que vai receber, a partir deste instante, desta Casa. Foi uma decisão da Mesa Diretora com o Cerimonial da Casa. Às 14h47min, nós falamos de Luiz Braz! (Palmas.)

Solicito, para compor a Mesa, a presença do Ver. Luiz Braz – achei que o Ver. Luiz Braz estivesse desconfiado do que pudesse acontecer hoje à tarde, mas ele estava me dizendo que não sabia de nada; convido também minha querida amiga, sua esposa e companheira de tantos anos, a Mara, emocionada, o que não poderia ser de outra maneira, neste período de Comunicações.

Assim estamos iniciando esta homenagem, que é feita do fundo do coração, de toda a Mesa Diretora, dos demais Vereadores, dos seus eleitores, dos seus amigos aqui na Casa, que você tem muitos. Profundamente emocionada a Mara, grande Mara!

Está composta a Mesa, com a presença da Mara Braz e do seu esposo, Ver. Luiz Braz, o homenageado. São 30 anos de Casa. Já prestamos homenagem a outro Vereador, o João Antonio Dib, meu particular amigo aqui na Casa; hoje é a vez de Luiz Braz.

Convido para fazer uso da palavra o outro Vereador de larga experiência, Reginaldo da Luz Pujol, em homenagem ao Ver. Luiz Braz e seus 30 anos de Vereança. (Palmas.)

O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra em Comunicações.

O SR. REGINALDO PUJOL: Sr. Presidente, Ver. Haroldo de Souza, meu queridíssimo amigo, a quem eu tive o privilégio de conhecer antes da nossa condição de Vereador, pelos relacionamentos comuns com vários amigos, muitos dos quais se encontram conosco, outros já foram para outro plano. Caro amigo, Ver. Luiz Braz que, juntamente, com a Mara, recebem hoje as homenagens aqui da Casa. Há uma suspeição muito forte na indicação do meu nome como orador nesta solenidade; a suspeição é de que me liga ao Braz um vínculo de relação muito profunda, sustentado ao longo desses 30 anos, desde o dia em que, como Diretor Municipal de Habitação, no Governo do Ver. João Dib, em 1983, eu era convocado para prestar um esclarecimento sobre um determinado assunto na Câmara de Vereadores. Quem me convocava na ocasião era o nobre Ver. Luiz Braz, que já tinha ao seu lado a Mara como Assessora. Eu conheci o Braz, naquela ocasião, como um homem de comunicação, vinculado às emissoras de rádio de Porto Alegre, como a Caiçara, a Farroupilha e outras tantas, onde ele brilhava como grande locutor e apresentador. Passei então a conhecer o Vereador, o homem público. Desde aquele momento, em 1983, o teu colega de Bancada continuamente se encontra aqui nesta Casa. O Ver. Dib, que na ocasião não era Vereador, era Prefeito da Cidade, tem uma longa trajetória no Município de Porto Alegre, mas, não sei, Vereador, se V. Exa. em tempo contínuo tem tanto tempo aqui na Casa como o Ver. Braz, porque V. Exa. com, muita frequência, foi chamado para outras funções do Município, contribuindo com muita efetividade no DMAE, na SMOV, na Secretaria do Governo e na Prefeitura de Porto Alegre. O Braz, desde que chegou, plantou âncora e ficou aqui conosco durante esses trinta anos, transformando-se num dos Parlamentares mais atuantes que a Casa conheceu, e, da mesma forma, consolidando algumas relações pessoais entre as quais modestamente eu me incluo. Eu acho que é por essa razão, Braz, que tantas pessoas vieram a esta Casa quando, em sigilo, preparou-se essa homenagem a ti no dia de hoje. Eu mesmo fui informado que seria orador neste momento tão importante para a Casa e para ti, há cerca de 12 minutos.

Da mesma forma, eu sei que o Dr. Jorge Fernando Estevão Maciel, Vice-Presidente da OAB/RS, na gestão que agora se finda, que nos dá o prazer de estar aqui presente, que veio até esta Casa com a idêntica finalidade, em surpresa, trazer a solidariedade, o aplauso e o abraço a ti e a Mara. Junto com ele, nós temos o Dr. Moacyr Schukster, nosso querido amigo comum, Presidente da Secovi-Agademi, que também aqui se

encontra conosco; o Flávio Koch, não menos amigo nosso também, Presidente do Creci; o José Elias Júnior, Diretor da Empresa Cortel; a Silvia Duarte, representante do Sindec; o José Gilberto, Presidente da Associação dos Moradores da Vila João Pinto; o Domício Torres, representante do IBOPE; Lirio Pezzini, representante do Santuário Mãe de Deus; o Dr. Julio Razera, representante do Trote Solidário, da PUC/RS; o Sr. Eder de Oliveira, Presidente do Partenon Tênis Clube, além de outros tantos amigos e familiares que aqui estão presentes.

O que é incomum a todos esses aos quais eu me referi e a outros tantos que a eles se somam nesta homenagem é o reconhecimento que nós temos do trabalho competente sério, que marca a presença do Ver. Luiz Braz aqui nesta Casa.

O Sr. Toni Proença: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Ver. Pujol, pela gentileza do aparte. Presidente Haroldo de Souza, eu cumprimento, com muita alegria, o Braz, a Mara, toda a família do Braz, os colaboradores dele e principalmente os eleitores e apoiadores que hoje uma parte pequena deles está aí. O Braz, há pouco tempo, com muita curiosidade, perguntava: “O que esse povo veio fazer aqui? Eu não sei...”. Pois foi muito bem – como V. Exa. frisou, Ver. Pujol – reservada a homenagem, foi escondida até o momento em que ela é feita. Assim, de surpresa, é mais gostoso, dá mais alegria, causa mais emoção a todos nós, aqui, neste Plenário, e, tenho certeza que a Cidade tem de fazer esta justa homenagem ao seu brilhante trabalho como Vereador por tantos anos nesta Casa. E esta Casa, embora vá sentir falta da sua presença a partir no ano que vem, certamente não sentirá falta do seu talento, da sua competência e do seu legado, que o senhor deixará aqui, porque certamente a Cidade vai poder continuar contando com o ativista político, com o comunicador Luiz Braz, e, principalmente, nós aqui, com a sua amizade. Quando chegamos à Câmara, sempre recebemos uma palavra de alegria e carinho, todos os dias de manhã, quando encontramos o Braz pelos corredores. Tenha sucesso na sua nova jornada. Parabéns pelo trabalho, e tenho certeza de que a Cidade toda o homenageia pelo muito que o senhor fez por essa comunidade de Porto Alegre. (Palmas.)

O Sr. Alceu Brasinha: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com a alegria redobrada, concedo um aparte ao Ver. Brasinha, que fala não só em seu nome, mas fala também em nome do Grêmio sem fronteiras e do Grêmio porto-alegrense.

O Sr. Alceu Brasinha: Com certeza. Obrigado, Ver. Reginaldo Pujol, pelo aparte. Quero dizer que eu tenho muita honra de ter o Ver. Luiz Braz como um amigo querido, porque ele é uma pessoa muito querida, dedicada e que sempre me ajudou. Eu estou há pouco tempo aqui, mas tenho muito orgulho de ti, Luiz Braz. E quero dizer que tu és meu amigo. E mais ainda: nós somos amigos aqui e lá no Conselho do Grêmio. Lá ninguém tira a tua cadeira porque lá nós vamos ganhar novamente, se Deus quiser. Deus abençoe o casal e a família, todas as pessoas próximas a ti, teus amigos. Eu quero dizer que este é um momento de alegria e de emoção. Eu fico emocionado, porque, Luiz Braz, tu sabes o quanto foste importante nesta Casa e para esta Cidade; e continua sendo importante, porque tu fazes aquele belo *show*, e aquilo é coisa de cinema, meu amigo. Então, parabéns a toda a família. (Palmas.)

O Sr. Engenheiro Comassetto: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com muita alegria, concedo um aparte ao Líder do Partido dos Trabalhadores, o Ver. Comassetto.

O Sr. Engenheiro Comassetto: Muito obrigado, Ver. Reginaldo Pujol. Prezado colega e amigo, Ver. Luiz Braz, eu venho aqui em nome da minha Bancada, do Partido dos Trabalhadores, primeiro, para cumprimentá-lo; o senhor, a sua esposa, todas aquelas e aquelas que o acompanham, que acompanham esta Casa e que acompanham construir Porto Alegre. Quero dizer duas ou três frases ao senhor. Todos nós aqui sabemos que nós temos projetos distintos na construção deste Brasil, mas distinção não significa honestidade, postura correta e a altivez do debate, um debate respeitoso, que sempre fizemos aqui. E em todos os acordos que fizemos, por V. Exa. sempre foram cumpridos. Política se faz assim: com P maiúsculo. Um grande abraço do meu Partido, o Partido dos Trabalhadores, e um abraço a todos os que o acompanham. (Palmas.)

O Sr. Mario Manfro: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com alegria, concedo um aparte ao companheiro de Bancada do nosso homenageado, seu Líder, Ver. Mario Manfro.

O Sr. Mario Manfro: Primeiro, eu gostaria de saudar o nosso Presidente Haroldo de Souza; o Ver. Luiz Braz, a Mara, e todos os seus amigos. Quero fazer um elogio todo especial ao seu Gabinete, que preparou essa surpresa da qual eu era sabedor, muitos eram sabedores, de uma forma muito carinhosa realmente – eu sou testemunha disso. Hoje eu até estou inscrito no período de Comunicações, mas o que eu tenho para te falar, Braz, em poucas palavras eu consigo dizer. Quando eu cheguei aqui, em 2009, eu sabia da grandiosidade do meu companheiro de Bancada, um homem com 30 anos de experiência na Câmara, e eu te confesso que eu tinha um certo receio, por eu ser um aprendiz e o senhor ser um mestre. Braz, três palavras resumem o que hoje eu nutro por ti, o que tu foste para nós da Bancada do PSDB: o Líder, o professor, e, acima de tudo, um amigo. Obrigado pela convivência. (Palmas.)

O Sr. Idenir Cecchim: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com muita alegria, concedo o aparte ao Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Ver. Idenir Cecchim.

O Sr. Idenir Cecchim: Obrigado, Ver. Pujol. Luiz Braz, Mara, Haroldo, eu conheci o Luiz Braz em 1980, fomos até candidatos pelo PMDB no mesmo ano, e, em nome dessa Bancada do PMDB, dos Vereadores Sebastião Melo, Professor Garcia, Valter Nagelstein, eu quero te dizer, publicamente, muito obrigado por ter pertencido ao PMDB. Você engrandeceu cada momento que pertenceu ao nosso Partido. E quero lhe dizer claramente: você mudou de Partido, mas não mudou de amigos, porque esse é o seu caráter. Você é o amigo de sempre, aqui, lá fora, onde você estiver; você não muda, é sempre o mesmo Luiz Braz. Tu és um dos Vereadores mais combativos que eu assisti aqui nessa tribuna, mas, certamente, é um dos mais afáveis e amáveis quando desce da tribuna. Então, Luiz Braz, esta homenagem é pequena perto de todo o serviço que tu

pág. 11

prestaste para a cidade de Porto Alegre e para aqueles que tu vais prestar. A Cidade precisa de ti. E os teus amigos contam contigo e esperam que tu sejas feliz a cada dia, a cada hora e em qualquer lugar que estejas, junto com a Mara, com a tua família e com os teus amigos que aqui estão. Um grande abraço. (Palmas.)

O Sr. Airto Ferronato: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com muita satisfação, concedo um aparte ao Ver. Airto Ferronato, Líder do Partido Socialista Brasileiro.

O Sr. Airto Ferronato: Meu caro Pujol, estimado amigo Ver. Haroldo, na presidência dos trabalhos, eu não poderia deixar de estar aqui, agora – não é, meu estimado amigo Braz? Lá em 1989, já estávamos juntos aqui na Câmara. Eu quero reconhecer neste momento, em primeiro lugar, a brilhante trajetória deste amigo e ilustre Vereador, que está há 30 anos conosco! Mas, acima de tudo, quero reconhecer aqui aquele vínculo de carinho, afeto e amizade que nós sempre tivemos e teremos. Eu não poderia jamais deixar de te dar um abraço, bem como para a tua família, para a Mara, e dizer que, nas giradas da existência, eu cheguei a esta Câmara, saí e voltei! E tenho certeza que V. Exa., se quiser, voltará brevemente. Saúde, felicidade e que Deus acompanhe esse belo casal e a família toda. Obrigado. (Palmas.)

A Sra. Maria Celeste: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com satisfação, acolho o aparte da Ver.^a Maria Celeste.

A Sra. Maria Celeste: Obrigada, Ver. Pujol. Eu não poderia deixar de me manifestar neste momento, tendo em vista a longa caminhada que fizemos desde que cheguei aqui nesta Casa, junto aos Vereadores mais antigos, especialmente o Ver. Luiz Braz, e dizer, com o maior respeito e a maior tranquilidade, embora com ideias completamente diversas, antagônicas, que nos enfrentamos em vários debates públicos, defendendo os nossos Partidos e as nossas ideologias, e, acima de tudo, o respeito ponderou a nossa relação de amizade. E acho que isso é o que a gente quer na política, na política do bem

comum. Apesar da divergência ideológica, nós temos a certeza de que estamos buscando uma Cidade melhor para todos. Isso é o que nos une, isso é comum dentro desta Casa. E, certamente, no próximo período, a Cidade ficará a desejar com a sua ausência neste Parlamento.

Quero cumprimentar a sua esposa, seus amigos, assessores, todo seu Gabinete, estes, especificamente, com quem temos uma excelente relação.

Eu, que já estou aqui há 12 anos, senti-me muito acolhida pelos Vereadores antigos, quando cheguei, novata, e me sinto muito feliz de também estar terminando esses 12 anos de Legislatura e, ao mesmo tempo, acompanhando a trajetória do Ver. Luiz Braz, do Ver. Dib, do Ver. Elói, que também saem desta Casa.

Vida longa nesta caminhada! Quem perdeu foi Porto Alegre, a Cidade. Mas também a Cidade ganha com novas iniciativas, novos trabalhos de Vereadores tão competentes, assim como foi Vossa Excelência. Parabéns, vida longa para todos nós! (Palmas.)

O Sr. Márcio Bins Ely: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Com satisfação, anuncio o aparte à Liderança do Partido Democrata Trabalhista, Márcio Bins Ely.

O Sr. Márcio Bins Ely: Obrigada, Ver. Pujol, pelo aparte que nos é concedido. Vereador Haroldo; Braz, também quero te deixar aqui um abraço fraterno da Bancada do PDT, com a certeza de que tu farás muita falta aqui na Casa, pela tua lealdade, dedicação às importantes causas da Cidade e dos cidadãos de Porto Alegre, pela tua forma de agir em Plenário, nas Comissões, por tu seres essa pessoa transparente, tranquila. Muitas vezes, aqui, com a tua sabedoria e conhecimento, V. Exa. nos auxiliou na solução de inúmeras demandas que foram acontecendo ao longo da nossa passagem por aqui. Quero deixar o nosso abraço fraterno neste momento de despedida, mas que também é um momento de conagração pela tua história, por tudo que tu representou, por tudo que tu te empenhou em fazer por Porto Alegre.

Um grande abraço deste amigo que muito te admira e que, realmente, deseja tudo de bom a ti e a tua família. Que o Grande Arquiteto te ilumine! (Palmas.)

O Sr. João Antonio Dib: V. Exa. permite um aparte?

O SR. REGINALDO PUJOL: Acolho, muito honroso, o aparte do Líder do Governo, decano desta Casa e Líder do Partido Progressista, Ver. João Antonio Dib.

O Sr. João Antonio Dib: Meu caro Luiz Braz, minha cara Mara, o Prefeito Fortunati gostaria de estar aqui, mas a festa foi feita de surpresa, não foi comunicada para todas as pessoas, e por isso ele não pode estar presente. Mas ele mandou um dos seus melhores assessores e pediu que eu lesse a sua mensagem. Diz ele (Lê.): “Prezado Ver. Luiz Braz, registro, na condição de Prefeito e amigo, meus cumprimentos pelos 30 anos de exercício de Vereança nesta Capital, onde, democraticamente, reeleito por vários mandatos, de forma ininterrupta, V. Exa. sempre esteve a serviço dos porto-alegrenses, que souberam reconhecer o seu valioso trabalho em prol da nossa Capital, mercê da sua honradez, integridade pessoal e dedicação ao projeto político que gerou um legado promissor para a nossa Porto Alegre. Um abraço do José Fortunati”.

O Ver. Reginaldo Pujol, no seu pronunciamento, dizia que foi convocado, no seu primeiro ano como Diretor do DEMHAB, na minha Administração, pelo Ver. Luiz Braz. Eu, como Prefeito, e V. Exa., no seu primeiro ano de Vereador, também tivemos muitas divergências, muitas trocas de ideias em relação à circulação viária desta Cidade. Daí, eu pensei: “É o entusiasmo de um Vereador novo”. Hoje, eu fico feliz em saber que esse entusiasmo continua. E quero dizer que o Vereador da solidariedade, junto com a Mara, ao longo da caminhada que fizerem, terão sempre a solidariedade dos seus Colegas desta Casa. E aos dois eu digo: saúde e PAZ! O Dr. Gil Almeida vai entregar a mensagem do Prefeito ao nobre e querido Ver. Antônio Luiz Braz, que fraternalmente eu chamo de Pastor Antônio. Saúde e PAZ, mais uma vez! (Palmas.)

O SR. REGINALDO PUJOL: As inúmeras manifestações que se sucederam no microfone de apartes, além de tributarem justiça ao nosso homenageado – e depois de mim falará o Ver. Bernardino Vendruscolo, e certamente o fará com mais brilho e com mais eloquência para homenagear o nosso querido Ver. Luiz Braz –, todas essas manifestações que ocorreram, das mais diversas Bancadas da Casa, desde o Ver. Toni Proença e agora

complementado pelo PSOL, que, na figura de seu Líder, me solicita um aparte, a quem concedo a oportunidade de manifestação.

O Sr. Pedro Ruas: Vereador Reginaldo Pujol, eu quero cumprimentar V. Exa. por essa iniciativa e, fundamentalmente, cumprimentar o Ver. Luiz Braz – que aqui está com a sua esposa -, e meu caro Presidente Haroldo de Souza. São muitos e muitos anos de convivência. E eu nem quero falar, Ver. Luiz Braz, em meu nome pessoal, porque eu poderia aqui escrever uma revista ou mesmo um livro, mas quero dizer, em nome do PSOL – e o PSOL conviveu com V. Exa. apenas nesta Legislatura, pois o Partido não tinha representação aqui antes -, que o Partido se sentiu engrandecido na convivência com Vossa Excelência. Tivemos, eu e a Ver.^a Fernanda Melchionna, muita alegria neste convívio, muito aprendizado recíproco, e, para nós foi uma grande honra que não esqueceremos. Receba o nosso abraço e, Ver. Reginaldo Pujol, os nossos parabéns. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. REGINALDO PUJOL: Agradeço ao Ver. Pedro Ruas que, em nome do PSOL, complementou esse rol de manifestações que quase a totalidade das Bancadas da Casa, senão a totalidade, teve a oportunidade de fazer. Desde o Ver. Toni Proença que, em nome do Partido da Pátria Livre se manifestou; ao meu querido e dileto amigo Ver. Alceu Brasinha, que se manifestou não só em seu nome como em nome do PTB e em nome do nosso Clube, do qual somos Conselheiros, ele, eu e o nosso homenageado, do glorioso Grêmio Porto Alegrense; ao Engenheiro Comassetto, do Partido dos Trabalhadores; o Ver. Mario Manfro, seu companheiro de Partido; o Ver. Idenir Cecchim, a Liderança do PMDB; o Ver. Aírto Ferronato, do Partido Socialista Brasileiro; a nossa querida Ver.^a Maria Celeste, do Partido dos Trabalhadores, da oposição, com quem V. Exa. teve, ao longo do tempo, belíssimas discordâncias, as quais cimentaram um relacionamento respeitoso entre ambos; o jovem e competente Ver. Márcio Bins Ely; o nosso decano, Ver. João Antonio Dib e, agora, o Ver. Pedro Ruas. A todos agradeço porque eles acabaram fazendo um *pot-pourri* do meu pronunciamento e eu subscrevo tudo aquilo que foi dito, porque é uma constância nas manifestações. A mesma constância que eu vi nas razões das presenças dessa plêiade de amigos seus que aqui comparecem. Em todos eles se denota o carinho, o respeito, e, mais do que isso, o abraço solidário que não é de

pág. 15

despedida, e disso tenho absoluta certeza – e quem vos fala tem autoridade, nesse particular, pois a vida pública nos prega, com frequência, algumas situações que não são exatamente aquelas que a gente deseja. Mas aqueles que são portadores desse desejo permanente de servir à comunidade jamais vão tropeçar em obstáculos; eles verão nesses obstáculos uma nova maneira de enfrentar um desafio. E V. Exa., que, ao longo desses 30 anos, brilhou nesta Casa como Vereador, como Líder de Bancada, como Presidente da nossa Comissão de Constituição e Justiça e Presidente desta Casa por mais de uma oportunidade, é uma pessoa que jamais poderá se desvincular deste Legislativo, porque nós não vamos permitir que assim o seja. Eu tenho algumas informações que me levam a crer que, Ver. Haroldo, a partir de janeiro, eu continue tendo o meu amigo Luiz Braz por perto, discutindo comigo, traçando ideias, estabelecendo planos e programações, contribuindo para o bom debate nesta Casa e, mais ainda, para que as coisas aconteçam aqui, no dissenso que se estabelece por causa das divergências político-partidárias, com um final benéfico para a cidade de Porto Alegre. Porto Alegre deve muito a Vossa Excelência, pelas inúmeras leis pleiteadas por V. Exa., pelos vários atos praticados por V. Exa., pelas programações de solidariedade que, ao longo do tempo, foram tradicionalmente desenvolvidas neste Plenário. Asseguro isso com toda a certeza.

Não é por outra razão, Vereador, que tanta gente boa veio homenageá-lo no dia de hoje, abraçá-lo, dizer quanto eles querem bem a V. Exa., à sua família, à Mara, à sua equipe de trabalho, que é capaz, inclusive, de lhe pregar essa peça: programar toda essa homenagem às escondidas, silenciosamente! A eles eu também quero tributar a minha homenagem e, ao mesmo tempo, dizer que podiam ter me avisado um pouquinho antes, pois eu teria preparado melhor o meu improviso, que acabou sendo, literalmente, um improviso, recheado pela improvisação geral que foi esta homenagem que nós fizemos, que tem uma característica fundamental: é leal, é sincera e é de coração. Nós te amamos, Braz! Tu és o meu parceiro. O Vendruscolo, que vai falar depois de mim, tem razão de ter ciúme da nossa amizade! Tu és um leal parceiro, és um grande companheiro e agora vai ser saudado por um grande Vereador, que é o Bernardino Vendruscolo. Muito obrigado.
(Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Obrigado ao Ver. Reginaldo Pujol, que falou praticamente em nome de todos os Vereadores, com apartes.

O Ver. Bernardino Vendruscolo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO: Sr. Presidente, cumprimento especialmente o homenageado, Ver. Luiz Braz, sua esposa e família, sua equipe de gabinete, seus amigos – aqui citando dois, cumprimento todos, Dr. Moacyr Schukster e Dr. Flávio Koch, dois cidadãos de Porto Alegre. Senhores Vereadores e Sras. Vereadoras, falo também em nome da Bancada do PSD, dos Vereadores Tarciso Flecha Negra e Nelcir Tessaro. Eu não podia deixar de falar, Ver. Braz, e de aproveitar este período de Liderança, pelo qual agradeço ao meu Partido, em razão da nossa relação profissional e política nesta Casa, porque estamos completando, se não me falha a memória, quatro ou cinco anos juntos lá na CCJ, onde muito tenho aprendido com V. Exa., assim como com o Ver. Elói Guimarães, enfim, com todos. Tenho uma admiração muito grande pela sua pessoa porque, quando aqui cheguei, com a convicção de que poderíamos e podemos legislar sobre tributo, V. Exa., com o conhecimento que tem, amparou-me. Com o apoio dos Colegas, mas muito mais com o seu apoio, porque V. Exa. conhece o assunto, nós conseguimos aprovar algumas demandas de minha autoria que dizem respeito basicamente aos tributos do Município de Porto Alegre. Por isso tenho uma admiração muito grande pelo seu conhecimento, pela parceria que temos aqui ao longo desse tempo. Tenho lembrança de que o meu primeiro voto em Porto Alegre foi para o Ver. Reginaldo Pujol. Eu morava numa pensão na Rua da Praia, e o comitê do Vereador era perto. Isso foi em 1978, 1979, por aí. Em 1982, já como síndico de um condomínio no Alto Teresópolis – preciso fazer este registro –, recebi a ilustre visita de um Prefeito, João Antonio Dib. Vejam, um condomínio de mil apartamentos, Haroldo de Souza, e lá havia uma disputa muito grande. O Valdir Fraga, que também, em determinado momento, levou o meu voto – ele está ali sentado –, tinha todo um envolvimento com o pessoal do futebol; e o Braz, com o Clube de Mães. E eu era síndico. Eu jamais imaginei que um dia poderia estar aqui fazendo essa referência e tendo a oportunidade de participar com V. Exas. da forma com estou participando. Por isso, tenho toda essa admiração.

Eu disse nesta tribuna, dois ou três dias depois das eleições, que nós, por vontade popular, na próxima Legislatura, não vamos poder contar com grandes ícones desta

Casa, e V. Exa. é um deles. Também, por iniciativa dele, não contaremos com a presença do Ver. Beto Moesch no ano que vem; com a do Ver. João Antonio Dib, da mesma forma. Não contaremos com outros Vereadores, por vontade do eleitor, o que é extremamente lamentável, porque a solução para muitos embates que nós temos travado aqui vem das cabeças pensantes e preparadas de Parlamentares que, ao longo do tempo, com esforço e capacidade, têm ajudado esta Casa.

Por onde tenho oportunidade de andar, vejo o quanto nós somos reconhecidos, e esse reconhecimento vem pelo preparo intelectual e pela dedicação dos senhores – e o Ver. Braz está aí incluído.

Eu lembro que muitas vezes discutimos aqui. Vários Vereadores fizeram esse registro, mas nós tivemos bons momentos. Um deles, Ver. Braz, foi quando eu tentava aprovar o parcelamento do ITBI. Não havia Cristo que fizesse isso acontecer; marcavam e não votavam. Um desses dias coincidiu com o aniversário do Ver. Braz; eu preparei um bolo e escrevi “ITBI parcelado” no bolo, porque os colegas estavam me “dando um bolo”, e, quando chegou a hora de votar, tiraram o quórum em razão do aniversário do Braz. Pois eu “me mandei” com o bolo lá para a casa do Braz, e, lá na casa do Braz, parcelamos o bolo, e o Braz aceitou como sempre aceitou outras tantas ações e gestos que nós aqui fizemos, com compreensão, com carinho.

Resumindo: eu tenho aprendido muito com V. Exa., e eu não sei se V. Exa. vai sair desta Casa. Eu acho melhor ficar por aqui. Obrigado, Braz. Obrigado mesmo. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): O Ver. Mauro Zacher, Presidente da Casa, está com a palavra em Comunicações.

O SR. MAURO ZACHER: Ver. Haroldo de Souza, que preside os trabalhos; nosso homenageado da tarde de hoje, Ver. Luiz Braz, e sua esposa Mara, que também o acompanha nesta tarde, fiquei muito honrado, porque o Ver. Mario Manfro sugeriu à Mesa esta homenagem, e, na condução dos trabalhos, o Ver. Haroldo de Souza e, certamente, toda a Mesa, acataram o pedido, porque entenderam a grandeza desses quase 30 anos de mandato de V. Exa. o Ver. Luiz Braz.

Eu diria que aqueles que passam por mandatos aqui inevitavelmente confundem a sua atividade política e, ao mesmo tempo, não conseguem desassociá-la da sua vida pessoal, ou seja, integram-se totalmente ao mandato. Talvez poucas pessoas, Ver. Luiz Braz – somente aquelas que conhecem profundamente a atividade de um Vereador ou as que têm oportunidade de conviver conosco aqui, na Câmara –, percebem o que é a intensidade da atividade de um Vereador. E eu falo com a maior tranquilidade, porque tive muitos momentos bons ao seu lado, tive oportunidade de me aconselhar muitas vezes com sua experiência, com sua capacidade de diálogo, com a sua tranquilidade de enfrentar o bom debate. Não foram poucas, mas muitas as vezes que pulei de bancada para trocar ideias; divergimos em algumas, o que é natural do Parlamento, isto é o Parlamento. V. Exa. passa por esta Casa e deixa uma história, deixa nos Anais desta Casa discursos brilhantes, posições firmes, vitórias neste Plenário, derrotas neste Plenário, mas não há problema algum: todas elas foram em favor da nossa Cidade, todas elas foram querendo defender as suas convicções, que são muitas, as convicções que V. Exa. defendeu aqui, sempre muito presente neste Plenário. Talvez V. Exa. seja um daqueles Vereadores que gosta do Plenário, que gostam do debate. O nosso mandato é muito mais, não fica especificamente ao debate no Plenário, mas V. Exa. é daqueles que gostam de vir, de trocar ideias, de divergir, de fazer o contraponto e sempre o fez com muita maestria.

Então, fica aqui o nosso reconhecimento a esta história linda com a Cidade. V. Exa. está nos Anais, está na história; V. Exa. foi Presidente, passou por muitas Comissões, mas, nessa nossa caminhada, às vezes, as eleições nem sempre representam tudo aquilo que a gente gostaria. Aliás, para aqueles que gostam da boa política, para aqueles que gostam desse debate, como tem sido difícil, Ver. Haroldo, a parte do processo da eleição! As eleições têm-se tornado um lugar de pouco espaço para o debate; aliás, eu poderia dizer que muitas vezes não há espaço algum para o debate. Eu perguntaria a vocês, Vereadores que passaram recentemente por esse processo – boa parte se reelegeu, outros não se reelegeram, mas talvez vocês se recordem de poucos convites que alguma associação fez a vocês para fazer um debate com outros colegas que também disputavam a vaga. Parece que isso está inexistente no processo eleitoral: o bom debate, a construção de ideias. Existe aparelho nas entidades, existem candidatos únicos de instituições, e não há o bom debate. Enfim, talvez, Ver. Luiz Braz, Ver. Haroldo, o

processo eleitoral, que nós tanto estamos discutindo, aquela reforma política, que tanto desejamos, ainda falta para que nós possamos aqui voltar aos bons tempos da política onde o debate, a troca de ideias era fundamental num processo eleitoral.

Eu quero fazer o registro da profunda admiração pelo seu trabalho. V. Exa. deixará aqui não só legados, mas uma grande saudade. Quem sabe V. Exa. não estará retornando aqui na próxima eleição? Evidente, se a Mara permitir, porque estou vendo que ela está sinalizando que, agora, o Luiz Braz será o Luiz Braz que vai cuidar um pouquinho da família. Mas V. Exa. sempre será muito bem recebido e sempre muito bem lembrado por todos nós.

Eu quero fazer o registro de que esta iniciativa – Ver. Luiz Braz, me permita – foi um pedido do Ver. Mario Manfro, evidentemente, aceito, mas eu queria registrar a minha profunda admiração e respeito por todos aqueles que passaram por esta Casa e que, pelo processo eleitoral, não se reelegeram, mas que continuam na atividade política, continuam contribuindo com esta Casa. O Ver. João Dib, a quem nós conseguimos fazer uma bela homenagem, por toda a sua história, o nosso mestre. O Ver. Elói Guimarães, que está aqui ao nosso lado, nosso Vereador Senador, que traz aqui sempre respostas às nossas consultas jurídicas; é um homem que tem uma brilhante história com esta Casa. O Ver. DJ Cassiá, outro Vereador que sempre trouxe o bom debate, construtor de bons acordos, na verdade, no sentido que buscássemos, nesta Casa, consensos. O Ver. Beto Moesch, que, por decisão pessoal, decidiu não mais concorrer a Vereador, mas deixa na sua passagem aqui uma bandeira importante. Leis foram construídas, Leis foram aprovadas e muito houve a participação do Ver. Beto Moesch. O Ver. Haroldo, meu querido amigo; Ver. Haroldo, talvez poucos tiveram a chance de ter um Vice-Presidente tão leal como é o Ver. Haroldo, um amigo de fé, construtor, parceiro e que deixa a saudade da rebeldia que só o Haroldo tem. O Ver. Toni Proença – não há Vereador que consiga construir consensos como o Ver. Toni Proença; um Vereador que nos ajudou muito a enfrentar problemas, muitas vezes em que este Plenário não conseguia construir consensos possíveis para avançarmos em Projetos. O Ver. Adeli, que não está aqui no Plenário, mas que também é combatente, bom de tribuna. O Ver. Melo, que será o nosso Vice-Prefeito eleito. O Ver. Tessaro entregou uma eleição certa para Vereador para contribuir com uma chapa majoritária, junto com a Deputada Federal Manuela D'Ávila, mas continua a atividade política, também deixa aqui a sua contribuição. O nosso querido

pág. 20

amigo, Ver. Alceu Brasinha, esta Casa – depois de um Gre-Nal vencido pelo Grêmio – jamais será a mesma sem a sua presença, esperamos que possa retornar já que ficou nas primeiras suplências. O Ver. Carlos Todeschini, outro grande companheiro da Mesa Diretora, que ajudou a criar o Câmara Verde, um Vereador de altíssima qualidade. O Ver. Elias Vidal, outro parceiro, defensor de tantas causas importantes que esta Casa, com certeza, sentirá saudades. Ver. Luiz Braz, em seu nome, eu queria registrar o nosso reconhecimento, a nossa admiração aos homens corajosos que decidiram aqui ajudar a Cidade, construir seus mandatos, e fica o nosso reconhecimento, mas, sobretudo, o nosso muito obrigado pelo que fizeram pela Cidade e continuarão fazendo. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Solicito ao Presidente desta Casa que faça a entrega do Diploma de Agradecimentos por serviços prestados.

O SR. MAURO ZACHER: Ver. Haroldo de Souza, em tempo, quero corrigir uma grande injustiça – talvez não consiga reparar o equívoco, faltou a minha assessoria lembrar –, mas quero citar uma das grandes mulheres que esta Casa teve, que estará, certamente, com a sua foto lá na parede dos Presidentes da Casa, onde há poucas fotos de mulheres presidentes. Uma guerreira, uma parceira das boas causas, combatente na oposição, que se chama Ver.^a Maria Celeste, para a qual peço uma salva de palmas, e que está nos deixando e deixará uma grande saudade. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Realmente, a gente estava notando! Vamos fazer, então, a entrega de Diploma em homenagem aos 30 anos de Casa ao Ver. Luiz Braz.

(Procede-se a entrega do Diploma.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): O Ver. Elias Vidal está com a palavra uma Comunicação de Líder.

O SR. ELIAS VIDAL: Vereador Haroldo de Souza, que preside os trabalhos desta Casa; Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras; público que nos assiste nesta Casa Legislativa; Ver. Luiz Braz e Sra. Mara, venho a esta tribuna para fazer um breve registro, Ver. Luiz Braz. Esses sentimentos não são apenas do Ver. Elias Vidal, mas de todos os Vereadores desta Casa. Estou cumprindo o meu terceiro mandato e não me submeti à reeleição, e o senhor sabe bem da nossa trajetória. Concluo os trabalhos neste final de ano, assim como V. Exa. e mais alguns Vereadores, e gostaria de dizer que tive muito prazer, muito orgulho, e uma honra muito grande de dividir os trabalhos e as responsabilidades desta Cidade com os V. Exas. Gostaria de dizer, Ver. Luiz Braz, qual é o sentimento, a sensação que tenho. Onde o Ver. Luiz Braz está, a gente sente muita segurança, porque ele é um profundo conhecedor da área social e trabalha com extrema responsabilidade, dedicação, com muito amor e carinho. Ele é um homem que tem uma sensibilidade muito grande com a área social, além de ser um grande jornalista e advogado. Nós sabemos do valor que têm os que trabalham na área das exatas, mas aqueles que, de fato, trabalham de coração para coração são os que têm o dom, o talento que, acredito, ter sido o que Jesus fez na terra: Ele mais fez a obra social do que falou sobre temas escatológicos. E V. Exa. vem cruzando esta Cidade e esta Câmara de Vereadores, como eu já disse algumas vezes desta tribuna: alguns homens são como acendedores de lamparinas, por onde vão passando, como vaga-lumes, vão deixando um sinal, um rastro de luz. Eu falo do fundo do meu coração, Braz, que você é um acendedor de lamparinas. Quando lá no horizonte todos nós chegarmos, no crepúsculo; quando lá atrás da montanha o sol se pôr das nossas vidas, você, eu, e muitos que aqui estão, olharão para trás, e você vai ser um dos que vai olhar para trás e dizer: “Deus me abençoou, me deu uma excelente esposa, a Mara, que é uma pessoa maravilhosa, e uma linda família”. Muitos amigos que aqui estão são teus seguidores, e as pessoas só seguem grandes líderes, e você é um grande líder, é um homem da área social. Braz, que Deus te abençoe ricamente, você é uma pessoa pela qual eu tenho uma grande admiração, um profundo respeito, e quero dizer que aprendi muito com você nesta Casa, e pretendo, de alguma forma, continuar aprendendo por muitos e muitos anos. Que Deus te abençoe ricamente, é a prece que eu faço ao grande Homem lá em cima, a você, a sua

família, aos amigos, aos familiares e aos colegas que aqui estão. Um beijo no coração de vocês dois. Obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Convidamos a equipe de funcionários do Ver. Luiz Braz, nas pessoas da Lucia Reis e da Jaira Soares, para juntamente com a esposa do homenageado, a nossa querida amiga Mara, fazerem a entrega de um mimo e de uma placa em homenagem ao Luiz Braz.

(Procede-se à entrega da Placa.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): O Ver. Luiz Braz está com a palavra.

O SR. LUIZ BRAZ: Prometo que não vou usar muito o tempo da tribuna, porque sei que este Plenário está aguardando o final desta solenidade para começar a votar, inclusive, projetos que servirão para o nosso Município se organizar de uma forma melhor. Hoje, às 11h, o Prefeito Municipal, o nosso querido amigo Fortunati, veio até esta Casa para trazer um projeto de organização administrativa, sobre o qual este Plenário terá, até o final do ano, que se debruçar.

Mas eu não posso deixar de agradecer a todas as pessoas que, em primeiro lugar, resolveram prestar esta homenagem, hoje, aqui, neste Plenário. Eu quero agradecer a todos os oradores que aqui vieram, começando pelo meu querido amigo, Reginaldo Pujol, e pelos Vereadores Bernardino Vendruscolo, Elias Vidal, João Dib, todos eles – eu não consigo citar todos, porque, afinal de contas, foram muitos os que passaram por este microfone -, e eu fico realmente muito feliz e envaidecido. Como é que eu posso deixar de ouvir uma das grandes Lideranças jovens que nós temos aqui neste Plenário, filho de um grande amigo e de uma pessoa que admiro muito, que é o Mathias Nagelstein, é realmente uma das Lideranças mais promissoras que nós temos neste nosso Município, que é o meu querido amigo, Valter Nagelstein. Vou aproveitar e ler aqui a Placa que recebi dos meus amigos e colaboradores: *“Nossos agradecimentos pelos trinta anos dedicados exclusivamente à nossa Capital, Vereador com o maior mandato ininterrupto na Casa dos Legisladores de Porto Alegre, que honrou com integridade os seus eleitores,*

pág. 23

amigos, colaboradores, funcionários e familiares, o Vereador da solidariedade...” – Meu Deus do céu! O que pode ser melhor do que isso, Valter?

O Sr. Valter Nagelstein: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador, os elogios são merecidos e frutos da sua generosidade, que todos reconheceram aqui. Eu lhe peço desculpas, ao Presidente e à sua esposa, porque acabei de chegar. Por sorte cheguei a tempo, e lhe agradeço o aparte para poder lhe dizer que a sua passagem por aqui vai deixar muita saudade.

Eu o conheci, tive a oportunidade de conviver com V. Exa. e ter aquilo que considero uma grande amizade. Tenha a certeza de que o senhor deixa muito aqui, como disseram os Vereadores, em cada um de nós, e deixa também um amigo que vai ficar lamentando e desejando que, em outros caminhos da vida, possamos continuar juntos. Parabéns pela sua trajetória! Todas as homenagens são extremamente merecidas! Um abraço. (Palmas.)

O SR. LUIZ BRAZ: Muito obrigado. Quero iniciar cumprimentando o Presidente desta Sessão, meu querido amigo Haroldo de Souza, porque o Haroldo também é um daqueles comunicadores que a Cidade toda e o Estado todo conhecem por ser um homem de muita qualidade narrando futebol e falando sobre os vários assuntos que ele conhece muito bem, desta Cidade; ele também, com toda certeza, irá deixar saudade entre todas as pessoas que militam neste Legislativo.

Quero saudar minha esposa, a Mara, porque ela me ajudou muito para que eu pudesse completar esses 30 anos de mandato nesta Câmara Municipal. Foram muitas as vezes em que me aconselhei junto a ela e em que ela pode acalmar os ânimos nos momentos mais exaltados pelos quais passei aqui neste Plenário.

Reconheço que fui um Vereador bastante combativo em todo o tempo em que aqui estive nesses 30 anos, mas não fiz inimigos. Tive muitos adversários, mas, durante todo tempo em que aqui estive, nenhum Vereador desta Casa, Ver. João Dib, nenhum deles ou nenhum Prefeito que tenha passado pelo Paço Municipal pode me considerar inimigo, ou eu possa ver neles a figura de um inimigo; todos eles, de uma forma ou de outra, no instante em que debatíamos, estavam defendendo o seu ponto de vista com relação à Cidade aqui neste Plenário, Ver. Reginaldo Pujol, meu irmão; Ver. Elói Guimarães, que

também, com toda a certeza, com o seu conhecimento jurídico, vai deixar saudades entre as pessoas que militam nesta Câmara Municipal. Eu tenho certeza absoluta que naquele instante, Ver. Sebastião Melo, aquelas pessoas estavam buscando o melhor para a Cidade, assim como eu também estava buscando o melhor para a Cidade. Mas, afinal de contas, se nós todos pensássemos de uma mesma forma não precisaria Parlamento. Inclusive, Ver. Cecchim, acredito que nós estamos precisando muito que este Parlamento debata mais os grandes assuntos que nós temos na Cidade. Eu sinto falta, nos últimos tempos, Ver. João Dib, dos grandes debates que nós já tivemos no passado. E eu tenho cobrado isto não porque a Cidade esteja realmente precisando ser criticada; não, a Cidade está muito bem administrada. Eu acho que, nos últimos tempos, talvez, nós tenhamos tido um dos melhores períodos administrativos de Porto Alegre.

Mas acontece que a Câmara de Vereadores, Ver. Dr. Goulart, tem que trazer à tona a ansiedade pelo menos de uma parcela da nossa sociedade. Afinal de contas, os pensamentos não são uníssonos, as pessoas não pensam de uma mesma maneira! O meu querido amigo Pedro Ruas, do PSOL, pensa de uma maneira; o Ver. Cecchim, que está sentado ali do seu lado, pensa politicamente de outra maneira, tanto é que estão em Partidos diferentes. Com o meu querido amigo Toni Proença eu tive a felicidade de conviver aqui, porque eu gosto, realmente, das pessoas que tentam encontrar um meio-termo nas coisas, e o Toni é exatamente assim; o Toni, com toda a certeza, não pensa e não age da mesma forma que o Tessaro, que também é um homem extremamente inteligente, que ensinou muita gente aqui nesta Casa, que me ensinou, muitas vezes, com o seu conhecimento jurídico elevado, e que, com toda certeza, a sua saída também vai ser muito sentida por todos nós. O meu amigo Beto Moesch, com o conhecimento que tem no Meio Ambiente; a minha querida amiga Maria Celeste, que é a nossa representante numa zona da Cidade, e eu tenho certeza que aquela região da Cidade vai sentir a falta, sim, de uma grande representante que a Maria sempre foi; o DJ Cassiá, o Elias Vidal... Quer dizer, todos aqueles que não vão mais estar aqui vão fazer falta, mas essas pessoas contribuíram para o debate, sim, e vão continuar contribuindo para o debate, sim. Ver. João Dib, nós estamos nos afastando, e o senhor foi, entre todos nós, Vereadores aqui desta Casa, o mais festejado por toda a sociedade, porque, afinal de contas, foi Vereador nesta Casa, esteve nas Secretarias, várias vezes, defendendo os interesses da nossa sociedade. Eu acredito que, de todos nós, Vereadores, foi aquele que

mais se debruçou sobre os assuntos que vinham da Prefeitura Municipal, para trazer aqui os números mais perfeitos para orientar este Plenário. Então, com toda a certeza, todos esses Vereadores, todos nós que estamos nos afastando, não vamos fugir do debate; nós estamos presentes também e teremos que estar nos debates que vão se seguir, porque este Plenário tem que ser o Plenário da Cidade.

Eu estou aqui com os meus queridos amigos – eu vejo lá o meu querido amigo Flávio Koch, que é do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis – Creci, e o meu amigo Ernesto. Vejo tantos amigos aqui, mas eu não vou citar todos, porque, se eu citasse todos, eu poderia esquecer alguém.

Com toda a certeza, todos nós temos a obrigação de continuar participando dos debates aqui, e é por isso, Ver. Pedro Ruas, que precisamos fazer que esta Casa volte a debater sobre os grandes temas que esta Cidade tem e que precisa não apenas da participação dos Vereadores, mas da participação de todos.

Eu estou me afastando, mas os Vereadores que aqui ficam precisam ser abordados; precisam, na verdade, receber aquilo que nós pensamos a respeito de um determinado tema, porque esta é a Casa do Povo de Porto Alegre, e é assim que nós devemos nos sentir. Nós estamos indo embora, mas vamos ficar aqui debatendo sobre os assuntos. Eu não pretendo mais – e já falei para todos os meus amigos – voltar aqui para ser Vereador novamente, eu não desejo isso, já prometi para a minha família, já prometi para os meus amigos que vou sair agora e não voltarei para ser Vereador novamente, mas, com toda a certeza, vocês vão me ver aqui, muitas vezes, porque eu continuo interessado nos assuntos da Cidade, eu continuo interessado em tudo aquilo que interessa para Porto Alegre; eu estarei aqui para debater com os Vereadores desta Casa sobre os problemas de Porto Alegre que me envolvem, porque, gente, esta Casa é a representante maior da nossa sociedade. Ninguém pode querer resolver nenhum tipo de problema, nesta Cidade, senão enxergar esta Casa como a sua grande representante.

Eu tive o orgulho muito grande de presidir esta Casa por duas oportunidades, em 1994 e em 1998. E nessas duas vezes em que eu presidi esta Casa, com toda a certeza, eu realmente senti a importância que esta Casa tem para toda a nossa sociedade, a importância que esta Casa tem para resolver os problemas da sociedade. A Prefeitura? Ah! Parece que a Prefeitura pode tudo, mas quem pode tudo, na verdade, é esta Casa. Basta que os senhores Vereadores queiram somar as suas forças, e queiram fazer,

realmente, com que as suas forças possam fazer com que esta Cidade possa se dirigir sempre para o rumo certo.

Agradeço a todos os funcionários; agradeço a todos os Vereadores que estiveram comigo aqui neste Plenário, aos Srs. Vereadores que estão comigo neste Plenário, e que muito me honram. Eu vou viver o resto dos meus dias sempre me lembrando de cada um que esteve comigo aqui, sempre me lembrando da integridade, da honestidade, do desejo de servir à Cidade que eu vi em cada um dos Vereadores aqui desta Casa.

Felizmente – e eu posso dizer para todo o povo que está na plateia -, eu não convivi aqui com nenhum corrupto, eu não convivi aqui com ninguém que não tivesse o desejo de fazer desta Cidade uma Cidade melhor. Eu sempre convivi aqui com pessoas que tinham o desejo de fazer a sua parte para representar bem a sociedade, e por isso eu tenho orgulho de todos, da convivência de todos: de cada um dos meus amigos, de cada um dos meus parceiros, de cada uma das minhas parceiras, dos funcionários desta Casa, porque aprendi a admirá-los – nessas duas vezes em que presidi a Câmara Municipal -, aprendi a admirar muito a todos os funcionários desta Casa. Também não tenho, na verdade, nenhuma animosidade com nenhum funcionário que esta Casa tenha ou já teve. E quero agradecer, mais uma vez. Muitos daqueles que estão aqui em nosso plenário, em nossa galeria, ajudaram-me a permanecer nos meus sete mandatos. E eu quero dizer a vocês que eu procurei honrar cada minuto que estive aqui nesta Casa nesses mandatos que os senhores me concederam, e eu tentei fazer com que o meu trabalho pudesse sempre ser dirigido a uma Cidade melhor, porque eu sei que é assim que os senhores gostariam que eu agisse.

Então, muito obrigado, de coração, à minha família, aos meus filhos, que estão aqui presentes, à minha esposa, aos meus amigos, às minhas amigas, aos meus amigos Vereadores, e dizer: gente, muito obrigado por toda essa felicidade que vocês sempre me deram, de poder realmente me conceder esse privilégio de ser Vereador desta Cidade por 30 anos. Muito obrigado a todos vocês, porque, afinal de contas, vocês são meus amigos, e eu quero que assim continuem sendo, porque todos nós juntos faremos de Porto Alegre uma Cidade melhor. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Muito obrigado a todos. Por iniciativa da Mesa Diretora, tivemos a homenagem feita ao Ver. Luiz Braz pelos seus 30 anos de serviços prestados à comunidade, a toda a sociedade. Nosso muito obrigado ao Luiz Braz, muito obrigado a todos que compareceram a esta homenagem.

Solicito que os Vereadores aproximem-se para uma foto com o Ver. Luiz Braz. (Pausa.)

(Os Srs. Vereadores aproximam-se da Mesa para a foto.)

O SR. JOÃO ANTONIO DIB (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inversão da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na discussão de Pauta. Após, retornamos à ordem normal.

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. João Antonio Dib. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h58min.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): (15h59min) Estão reabertos os trabalhos.

Aprego Memorando do Gabinete João Antonio Dib: (Lê.): “Ao saudá-lo, dirijo-me a Vossa Excelência com o propósito de informar que, a contar desta data, o Ver. Sebastião Melo assume como Vice-Líder do Governo Municipal nesta Casa. Saúde e PAZ! Ver. João Antonio Dib”.

O Ver. Luciano Brasiliense Marcantônio solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia 29 de novembro e de 3 a 9 de dezembro de 2012.

Aprego o Memorando nº 063/12, de autoria do Ver. Carlos Todeschini, que solicita representar esta Casa no evento “Fórum Social Mundial Palestina Livre”, que vai ocorrer no Hotel Embaixador no dia 29 de novembro de 2012, com início previsto para as 13h30min.

Aprego os seguintes Projetos do Governo Municipal: PLE nº 055/12, PLE nº 054/12, PLE nº 051/12, PLE nº 050/12, PLE nº 049/12, PLE nº 048/12, PLE nº 052/12, PLE nº 047/12, PLCE nº 011/12, PLE nº 053/12.

O SR. SEBASTIÃO MELO: Presidente Haroldo Joaquim de Souza, a minha saudação afetiva. São duas colocações, Presidente. Eu queria sugerir à nossa Mesa Diretora o seguinte encaminhamento: são vários Vereadores, inclusive este que fala, que estão deixando o mandato no final deste ano. Aqui há pessoas como o Ver. Braz, com sete mandados; o Ver. Dib, com nove ou dez mandatos; eu, com três; o Ver. Tessaro, com um; e assim por diante. Eu queira sugerir à Mesa que pudesse produzir uma sessão especial, a combinar, até o período da finalização, para que os Vereadores que estão saindo da Casa, inclusive V. Exa., pudessem ter a oportunidade de fazer uma prestação de contas do período em que aqui estiveram. Aliás, eu digo mais, Presidente, para os Vereadores que ficam nesta Casa: acho que deveria ser incluído, Luiz Afonso, no Regimento da Casa, que, no final de cada Legislatura, fosse oportunizada, regimentalmente, para aqueles que deixam a Casa, uma sessão especial para que eles pudessem prestar contas daquilo que fizeram aqui na Casa. Essa é a primeira sugestão.

A segunda, Presidente, é que eu gostaria também, depois do final, depois que correr a Pauta, de fazer um Requerimento para fazer uma conversa com os Líderes, aí com V. Exa., para vermos da possibilidade de correr uma Pauta Especial da suplementação. Mas depois de correr a primeira sessão de pauta. Está bem? Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Obrigado, Ver. Sebastião Melo. Vamos encaminhar à Mesa Diretora a solicitação do Vice-Líder do Governo.

O SR. TONI PROENÇA (Requerimento): Sr. Presidente, Ver. Haroldo de Souza, requeiro Tempo Especial para relatório da viagem que fiz, na semana passada, representando a Câmara Municipal.

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Defiro o Requerimento. O Ver. Toni Proença está com a palavra em Tempo Especial.

O SR. TONI PROENÇA: Sr. Presidente, Ver. Haroldo de Souza; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, eu, na qualidade de Vice-Presidente da Escola do Legislativo, presidida pelo Ver. Adeli Sell e dirigida pela Diretora Débora Fleck, fui representar a nossa Escola do Legislativo no 20º Encontro da Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas – ABEL -, em Manaus, numa convocação feita a todas escolas associadas. Lá, durante três dias, foram debatidos e analisados os destinos e o trabalho das Escolas do Legislativo e de Contas de todo Brasil: das Câmaras de Vereadores, das Assembleias Legislativas e dos Tribunais de Contas, além da Escola do Senado. Dentre os temas tratados naquele encontro, tiveram mais importância, na minha opinião, dois temas fundamentais: a Lei de Acesso à Informação e a relação das Escolas dos Legislativos com o público externo. É sabido que, por determinação constitucional, todos os Legislativos e Tribunais de Contas, enfim, todos os órgãos públicos têm que implantar uma escola legislativa ou uma escola de contas. Essa escola tem a finalidade de capacitar, qualificar e adequar os servidores desses Legislativos e desses Tribunais de Contas. Lá se discutiu, durante três dias a importância de ir além dessa atribuição constitucional. A importância das escolas dos legislativos também de qualificar, capacitar e informar o público externo, Ver. Adeli Sell, das Câmaras e dos servidores para prover a cidadania das informações adequadas de como acessar os Legislativos em todo Brasil. Esta é uma deficiência que a população brasileira ainda tem e é muito grande: como acessar os Legislativos e Tribunais de Contas para exigir que eles fiscalizem os Executivos, para que eles exijam providências e iniciativas dos Executivos para sanar demandas da sociedade. Mais do que isso: para que a cidadania também possa entender que a sociedade tem direito de propor projetos de lei, que tem direito de exigir dos Tribunais de Contas a transparência e a fiscalização necessárias em todas as ações dos Executivos, sejam eles Municipais, Estaduais, ou até da União. Então, durante esses três dias, tivemos essa atividade intensa com palestrantes de todo o Brasil e tratamos da Lei de Acesso à Informação, da responsabilidade da Escola do Legislativo na formação de público externo; do planejamento estratégico da associação brasileira; da formação e contratação de professores para as Escolas Legislativas e de Contas; da auditoria ambiental nos Tribunais de Contas; de como mudar a cultura do servidor público, um desafio da contemporaneidade; do ensino à distância, seus formato e elaboração, para que a escola possa transpassar os muros dos Legislativos e acessar todos os cidadãos

da sociedade brasileira a fim de qualificá-los e capacitá-los para terem uma participação e uma interação com os Legislativos e os Tribunais de Contas.

Faço esta prestação de contas aqui nesta tribuna, estou preparando um relatório que repassarei a todos os gabinetes e a todos os Vereadores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Haroldo de Souza): Passamos à

PAUTA

Não havendo inscrições para discutir a Pauta, está encerrado o período de Pauta.

Solicito a presença dos Líderes junto à Mesa para um rápido entendimento a respeito do andamento da nossa Sessão. (Pausa.)

(O Ver. Mauro Zacher assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h15min.)